

Terça-Feira, 07 de Julho de 2026

## **Abilio propõe parcelar reajuste retroativo da conta de água em quatro vezes para reduzir impacto aos consumidores**

**Reajuste não tarifa de água**

Redação

O prefeito de Cuiabá, Abilio Brunini, afirmou nesta segunda-feira (6) que a Prefeitura solicitou à concessionária Águas Cuiabá o parcelamento da cobrança retroativa do reajuste da tarifa de água. A proposta é dividir o valor em quatro parcelas, com o objetivo de diminuir o impacto financeiro para os consumidores.

O reajuste de 11,63% foi autorizado no fim de 2024, após parecer favorável da Agência Municipal de Regulação dos Serviços Públicos Delegados de Cuiabá (Arsec). Posteriormente, a concessionária obteve decisão favorável em Câmara Arbitral, garantindo o direito de aplicar a cobrança retroativa, sem possibilidade de novos recursos.

Segundo Abilio, o Município contestou administrativamente o reajuste, notificou a empresa e encaminhou o caso ao Ministério Público de Mato Grosso. No entanto, explicou que a decisão arbitral limita a atuação da Prefeitura.

"Eles ganharam na Justiça e têm esse direito. Mesmo assim, propusemos que esse valor seja parcelado em quatro vezes, porque uma cobrança única pesa muito no bolso do cidadão", afirmou.

O prefeito voltou a criticar o reajuste, alegando que o aumento compromete o orçamento das famílias e também eleva a tarifa de esgoto.

"Entendemos que é um valor muito alto e que pesa no bolso da população. Por isso, a Prefeitura se posicionou contra e fez tudo o que podia para defender o cidadão", declarou.

Abilio informou que as negociações com a concessionária seguem em andamento e manifestou expectativa de que a empresa aceite a proposta de parcelamento.

"Eles têm investidores e uma estrutura de decisão que não depende apenas da operação local. Mesmo assim, estamos dialogando para encontrar uma alternativa que reduza o impacto para a população", disse.

Por fim, o prefeito reafirmou que continuará buscando medidas para amenizar os efeitos da cobrança.

"Sou contra esse aumento. Mobilizamos nossa Procuradoria e demais secretarias para tratar do assunto. Nosso compromisso é defender o cidadão e buscar uma solução que minimize esse impacto para quem paga a conta de água", concluiu.